

# Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 504

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 10

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 Rua do Gravador Molariño — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 10 de Março de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 25\$000 REIS

## O empréstimo

O governo publicou uma nota officiosa que por ela vemos que infelizmente se não realizou o empréstimo.

Fez bem o governo da Ditadura em não aceitar as condições que eram humilhantes para o nosso País.

Outro tanto não fariam aquêles que, agora, esfregam as mãos de contentes, não se lembrando de que é a eles que se deve este descalabro.

## Pela Ditadura

A Liga 28 de Maio distribuiu pelo país um manifesto apontando as grandes vantagens da Ditadura Militar salientando os benefícios já auferidos e incitando todos os portugueses, amigos da ordem e do progresso do País, a concorrerem ao próximo acto eleitoral e a darem o seu incondicional apoio à Ditadura para o engrandecimento da Pátria.

## Para grandes males...

A policia continua a encontrar bombas com que os defensores do estômago pretendiam liquidar gente indefeza e que não comungam nas ideias dissolventes desses malvados.

E' preciso que o governo, atendendo à gravidade que passa, use da maior firmeza, reprimindo com severidade os abusos praticados pelos inimigos da sociedade.

Para grandes males... remédios eficazes.

## Portugueses de lei

Enquanto por Paris andam uns cavalheiros a desacreditar Portugal, que eles só conhecem pelo interesse, a nobre família Cadaval, que há um século se encontra emigrada em França, vai interromper o seu exílio voluntário para que um seu futuro descendente mantenha a nacionalidade portuguesa.

Exemplos destes só os pratica quem tem um grande amor à sua Pátria.

## Luz electrica

A Comissão Administrativa da Câmara, em sessão de 29 de Fevereiro último, resolveu, a requerimento da adjudicatária da iluminação electrica de Guimarães e Taipas — firma industrial Bernardino Jordão, Filhos & C.ª —, nomear por parte da Câmara o Sr. Dr. João Rocha dos Santos para fazer parte da Comissão a que se refere o decreto N.º 14.668 — constatando em acta que não reconhece o documento de preços da luz pública e particular — como a seu tempo provará.

## “A VELHA GUARDA,”

E A

## Ditadura Militar

Reapareceu o semanário democrático local «A Velha Guarda» que voluntariamente tinha suspendido a sua publicação. Como nos governos Pimenta de Castro e Sidónio Pais, aponta aos seus correligionários o perigo monárquico e brada — *Viva a República!* E' bastante para quem vem à liça quebrar lanças pela demagogia, mas muito pouco para aquêles que, acima de qualquer regime, colocam a sua Pátria.

Os senhores sabem muito bem que o País estava a saque porque o disse, em pleno parlamento, o então presidente do Ministério, o democratíssimo senhor António Maria da Silva. Os senhores também ouviram falar e berrar, no noticiário dos jornais, da infamíssima burla dos 50 milhões de dolars, do incendio do Depósito de Fardamentos, da roubalheira do Lazareto, da traficância dos Bairros Sociais, das tratantadas com os Transportes Marítimos, e outras *pequenas coisas* sucedidas lá entre os senhores dos partidos da república. E o que é verdade é que a coisa prometia continuar se o Exército não acorda a tempo e toma conta da governação do País.

E para que se fez o movimento militar? Para afastar do poder todos aquêles que directa ou indirectamente levaram o País ao estado de saque e de ruina em que o Exército o encontrou quando os militares fizeram o 28 de Maio, e para colocar nos seus logares os homens bons, patriotas e limpos de consciência e... de mãos e todos aquêles que acima das suas conveniências e dos seus ideais políticos colocam a Pátria.

Mas o Governo da Ditadura, para não ferir as susceptibilidades do regime, criou, um organismo político ao qual deu o nome de «União Nacional Republicana» — que, no nosso entender, bastaria que se chamasse *União Nacional* — e inscreveu nesse organismo todos aquêles que quizessem concorrer com o seu desinteressado esforço para a salvação da Pátria, pela república.

Como a *Velha Guarda* diz que os membros da Câmara, as juntas de paróquia, os regedores e não sabemos quem mais — são monárquicos — queremos dizer-lhe que perdeu uma boa ocasião de estar calada, pois que o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil não nomeou nem nomeia ninguém que não esteja filiado na *União Nacional Republicana*. E mesmo que fossem monárquicos os representantes de quaisquer comissões administrativas que tinha que ver essa qualidade com a boa e honrada administração que fizessem nos cargos que lhes fossem distribuídos?

Os senhores teem alguma coisa a dizer a respeito dessa grande figura de marinheiro e de patriota que a morte há tempos nos arrebatou e que se chamou João Belo? Ai teem um monárquico e um católico que deixou bem assinalada a sua passagem pela pasta das colónias.

Então os senhores, que estão aberta e declaradamente contra o governo, que mandam telegramas de saudação aos homens que estão ao lado da famigerada *Liga de Paris* — essa agremiação de Migueis de Vasconcelos — já sentiram que alguém lhes pedisse contas dos seus actos, pois que no número dos felicitantes há funcionários públicos que teem o dever e a obrigação de acatar e servir lealmente a Ditadura?!

Os senhores são, afinal, uns felizardos que vão comendo à mesa do orçamento — mesmo que a comida cheire a Ditadura; jogam com um pau de muitos bicos e ninguém lhes pede contas!!!

Os senhores, que fizeram a ruina d'esta Pátria, que estão desacreditados e que todos os dias se desacreditam pelas próprias mãos; que fôram a desgraça de muito lar e de muita família, só teem um caminho decente a seguir — recolherem-se à privada e, desse lugar, pedirem perdão, como vencidos, de todos os seus pecados... e penitenciarem-se

Deixem que outros, com mais desinteresse e patriotismo, levantem esta Pátria — que é de nós todos — ao nível das Nações civilizadas e progressivas para que Portugal possa recordar os tempos aureos em que galhardamente arvorou a Cruz de Cristo.

## Sociedade M. Sarmiento

Como em outro lugar noticiamos realizou a prestimosa Sociedade M. Sarmiento a sua simpática festa de 9 de Março, que é também a data em que foi fundada tam benemérita instituição.

Foi seu fundador o sábio e saudável Martins Sarmiento, que, a-pesar-de distante a triste data do seu falecimento, cada vez mais a sua memória querida é lembrada com carinho e reconhecimento por todos quantos teem amor a este torião bendito.

## Lugar-Tenente

Fez anos em 5 do corrente o sr. Conselheiro Aires de Ornelas, ilustre Lugar-Tenente de S. M. El-Rei.

Por tal motivo o «Ecos de Guimarães» apresenta a S. Ex.<sup>a</sup> os seus cumprimentos de felicitações.

## Gomes da Costa

Sua Magestade El-Rei de Itália ofereceu, no último domingo, ao valoroso marechal Gomes da Costa, como representante do nosso exército, um almôço, tendo assistido Mussoline e várias outras personalidades em destaque.

## General Sinel de Cordes

Foi aconselhado pelo seu médico assistente um absoluto repouso ao sr. general Sinel de Cordes, ilustre titular da pasta das Finanças.

Desejamos a Sua Ex.<sup>a</sup> pronto restabelecimento.

## Dr. Leal Sampaio

Foi promovido a 1.ª classe e colocado na comarca de Oliveira de Azeméis, o meritíssimo Juiz de Direito, sr. dr. António Vicente Leal Sampaio, que nesta cidade conta numerosos amigos e admiradores do seu belo carácter.

O «Ecos de Guimarães» apresenta a S. Ex.<sup>a</sup> os seus cumprimentos, felicitando-o pela sua promoção e felicitando a comarca de Oliveira de Azeméis pelo distinto magistrado que vai ter.

## Luís Leitão

Dêste nosso distinto colaborador temos recebido as mais gratas referências a-pesar-de, nem sempre, os nossos afazeres nos terem deixado o tempo preciso para lhe agradecer e mostrar o quanto teem sido justamente apreciados os seus escritos moralizadores e tam precisos para os tempos que vão correndo.

Fazendo sinceros votos para que recupere a sua tam preciosa saúde, enviamos-lhe os nossos affectuosos cumprimentos de admiração e estima.

## Caldas das Taipas

Na terça-feira passada, pelas 2 horas da tarde, appareceu no rio Ave, próximo á ponte nova, desta povoação, o cadaver dum individuo do sexo masculino, desconhecendo-se a sua identidade.

A desgraçada vítima vestia pobremente, sendo-lhe encontrada num dos bolsos a importância de 3\$50.

Aparenta sessenta anos de idade. A autoridade judicial ordenou a sua trasladação para a séde do concelho para proceder-se á autópsia.

— Uma deputação de Bombeiros Voluntários desta localidade vai no dia 11 do corrente assistir ao baptismo do pronto socorro dos Bombeiros de Felgueiras, presidindo ás cerimónias o Rev.<sup>mo</sup> Bispo do Porto.

— Regressou de Braga com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o inteligente desembargador dr. António Augusto de Freitas.

## Feira de gado

A «Bovina de Santo António, das freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Guardizela e Conde, realiza no terceiro domingo de Março (17) no lugar dos anos anteriores, a 10 minutos de Lordelo — Entroncamento da estrada que vai da estação de Lordelo á que segue para Santo Tirso.

Haverá um prémio para a melhor junta de bois de trabalho não associado no valor de 100\$00 e mais três para o gado da sociedade, podendo efectuar-se transacções.

Se'á abrilhantada por uma banda de música.

## Anúncio

### Misericórdia de Guimarães

Obra de pedreiro para a instalação de retretes do Hospital

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que, até ás 11 horas do dia 28 do corrente mês de Março, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra de pedreiro para a instalação das retretes, lado nascente, do edificio do Hospital desta Santa Casa.

A base de licitação é da quantia de trinta e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos (32.445\$00) ou sejam mais 5 por cento sobre a base de licitação primitiva.

O Depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de setecentos escudos (700\$00).

O projecto, medições, orçamento, condições da arrematação e cadernos de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, das 10 ás 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 1 de Março de 1928.

O Provedor,

(a) Alfredo Dias Pinheiro.

# Governador Civil

## A sua visita a Guimarães

No domingo passado veio a esta cidade fazer a sua anunciada conferência de propaganda, o sr. capitão Barbosa, illustre governador civil do distrito.

Sua Ex.<sup>a</sup> veio acompanhado de vários officiaes da guarnição de Braga e outros cavalheiros daquela cidade.

No limite do concelho era Sua Ex.<sup>a</sup> aguardado pela Comissão Executiva da Câmara e outras entidades.

Nas Taipas foi-lhe feita á passagem uma manifestação de simpatia.

Eram cerca de 30 automóveis que conduziam as individualidades que acompanharam o chefe do distrito.

A' entrada nesta cidade foi feita ao chefe do Distrito por centenares de pessoas, comparecendo a banda dos Bombeiros Voluntários.

A conferência realizou-se no salão de audiências do nosso Tribunal. Presidiu o sr. dr. Gonçalo Meira, secretariado pelo sr. coronel Duarte do Amaral e pelo sr. João Rodrigues Loureiro.

Usou da palavra o sr. Governador Civil que foi acolhido com palmas pela numerosa assistência, começando por uma saudação a Guimarães com quem simpatiza 'por ser quasi a sua terra, pois que nasceu no limítrofe do concelho.

Diz que seria desnecessária a sua vinda a Guimarães porque confiava em absoluto na Comissão Executiva d'este concelho, mas vinha como que fazer a ligação entre a cidade o governo da Ditadura.

Diz que o governo tem feito muito e muito mais tem a fazer.

E' preciso que todos os bons portugueses se unam em volta do exército para que êle cumpra o programa que traçou no 28 de maio. Termina saudando Guimarães, a cidade de trabalho.

O discurso de s. ex.<sup>a</sup> foi muito aplaudido.

Falou a seguir o sr. coronel Pereira, comandante militar de Braga, figura simpática de militar.

Diz que deseja dizer apenas duas palavras simples: trazer a Guimarães as saudações da Guarnição Militar de Braga,

aquela que no dia 28 de Maio pôs termo aos esbanjamentos dos politicos.

Diz que esse movimento fôra inspirado no desejo de que Portugal fôsse pars todos os portugueses.

Diz que os homens de que se tem composto o governo se tem sacrificado pela Pátria chegando alguns a levar a sua sua dedicação á ruina da saúde. A propósito pede alguns segundos de silêncio como homenagem pela memória querida do saudoso comandante João Belo, de quem faz rasgado elogio.

Afirma que o sr. general Carmona é um bom portuguez.

Terminou o seu discurso com uma salva de palmas.

Falou depois o sr. dr. Alberto Cruz que foi recebido com palmas.

Como os demais oradores, saudou Guimarães, cidade do Trabalho e onde se começou a escrever com a espada de D. Afonso Henriques a História de Portugal. Diz não haver memória, por não ter havido, no 28 de Maio, uma unica morte.

Refere-se ao que os politicos diziam uns dos outros.

Diz que os politicos fugiram espavoridos sem moral para se defender.

Refere-se ao estafado estribilho dos politicos «de que a republica corro perigo» e diz esse argumento não é aceitável.

Diz que veio a Guimarães numa missão sagrada, pedindo a todos para concorrerem á eleição presidencial.

Apela para os vimaranenses lembrando que acima dos interesses pessoais e até da familia há a causa da Pátria.

Terminou com uma estrondosa salva de palmas.

Por fim falou o sr. dr. Gonçalo Meira, que agradeceu em nome de Guimarães a visita do sr. Governador Civil e dos vários cavalheiros que o acompanharam.

Diz que Guimarães recebeu com satisfação o 28 de Maio, por ser uma terra essencialmente conservadora e que muito sofreu com o regime democrático.

Que foi com anciedade que Guimarães presenciou o movi-

## “Stand,, Rugby

Conforme havíamos anunciado no nosso último número, inaugurou-se na última quinta-feira a exposição de automóveis da acreditada marca **Rugby**, que aqui é representada pelo nosso amigo e estimado comerciante desta praça, sr. Oscar Baptista, que tem sido muito visitado, e justamente louvada a iniciativa daquele nosso amigo, pois há muito se vinha fazendo sentir nesta terra a falta de um estabelecimento que ás coisas automobilísticas emprestasse a sua actividade.

Os carros expostos — modelo 1928 — que Guimarães foi a primeira terra do Norte a apreciar em exposição, são realmente de uma construção elegante, de linhas correctas e absolutamente confortáveis.

A' medida que o progresso avança, torna-se indispensável que os povos o acompanhem, porque só assim darão uma prova cabal da sua civilização. E é por isso que nos felicitamos por vermos aqui montado um estabelecimento que não só honra quem se abalançou á sua exploração, como honra a terra que o possui.

No dia da inauguração os representantes dos carros **Rugby** tiveram a amabilidade de convidar a imprensa a assistir á referida inauguração, oferecendo-lhe um copo d'água que deu ensejo a troca das mais efusivas provas de cordealidade, sendo os representantes da imprensa comulados de atenções pelos srs. Joaquim Lopes Cardoso, sócio da importante firma portuense Lopes Cardoso, Lim., distribuidores exclusivos dos automóveis **Rugby**, o empregado superior da mesma casa, Carlos Lagôa e o sub-agente em Guimarães, Oscar Baptista.

Agradecemos a gentileza do convite.

mento revolucionário do ano passado.

Diz que a cidade não teve culpa pela atitude assumida por alguns militares e que no dia da eleição presidencial dará prova dos seus sentimentos.

Terminou com vivas ao sr. Governador Civil, á Pátria e ao sr. general Carmona.

Foi muito aplaudido. A comitiva dirigiu-se ao Hotel do Toural onde lhe foi servido um delicioso copo d'água, trocando-se ao *toast*, brindes entusiásticos ao chefe do Estado, ao Governo da Ditadura, ao chefe do distrito e ao exército.

Ao sr. presidente da Câmara foi depois enviado pelo sr. Governador Civil do distrito telegrama seguinte:

«Agradeço v. ex.<sup>a</sup>, comissão Administrativa e povo de Guimarães carinhosa recepção me foi dispensada na minha visita oficial á nobre hospitaleira cidade de Guimarães. — Governador Civil.»

Por falta de espaço fica para o próximo numero a correspondencia de S. Martinho de Candoso, bem como vário original,

## EMPRÉSTIMOS SOBRE PENHORES

Na Agência da

## Casa de Crédito Popular

LARGO 1.º DE MAIO

(Junto à Igreja de N. S. da Oliveira)

□ □ □ □

Juro mensal 1% e 2%

## Da Imprensa

"Educação Nacional", Completou um ano de existência este nosso presado colega portuense dirigido pelo nosso querido amigo, sr. António Figueirinhas, e em que colaboram penas distintas.

A "Educação Nacional", sendo um jornal que trata de todos os assuntos pedagógicos, é ao mesmo tempo uma publicação educativa.

O «Ecos de Guimarães» apresenta os seus cumprimentos desejando as melhores prosperidades.

"O Jornal de Cabeceiras", — Este nosso presado colega reapareceu com o seu glorioso título, tendo cumprido a suspensão de 60 dias que lhe foi imposta por ter cometido o grande crime (sic) de defender a ordem e a Ditadura, contra os impostores e falsos adeptos da actual situação. Felizmente parece que já para aqueles lados chegaram os primeiros sopros da Ditadura Militar fazendo evaporar certos Marqueses de Pombal, de via reduzida, que por aqui e por lá, andavam a embaraçar a marcha e os efeitos da Ditadura Nacional.

As nossas felicitações.

«A Velha Guarda» Reapareceu este nosso colega local. Os nossos cumprimentos, com os desejos de longa vida.

## Liga dos combatentes da Grande Guerra

A direcção da sub-Agência de Guimarães, por intermédio do seu digno presidente, pede-nos para tornar público, para conhecimento dos seus associados, que os distintos clínicos, ex.<sup>mos</sup> srs. drs. Augusto Cunha, Alberto Faria e Mário Dias, desta cidade, e ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alfredo Pinto, director do Balneario Termal de Vizela, se dignaram generosamente dar consultas gratuitas a todos os combatentes da Grande Guerra, que se lhes apresentem munidos dos respectivos bilhetes de identidade de sócios da Liga, e que o hábil farmacêutico, ex.<sup>mo</sup> sr. Manuel J. de Souza, da Farmácia Normal, também se dignou gentilmente conceder 20 oje de abatimento em todos os medicamentos e produtos da sua especialidade a todos os referidos sócios, e ainda que o digno gerente do Hotel do Toural, ex.<sup>mo</sup> sr. Eduardo Lemos, honrou também a referida Liga concedendo 10 oje de abatimento nas suas diárias aos mesmos sócios, amabilidade estas de que foi informada a Direcção Central para maior publicidade e reconhecimento geral.

## Antologia

## ENÍGMA

*A's vezes, quando me reclino e deito,  
Triste e só, penso — num fundo pensar,  
Nas trevas do meu quarto, sobre o leito —  
Se vivo sou: e fico-me a scismar.*

*Nenhuma voz responde do meu peito  
Embora eu a ande a procurar;  
Olho em redor e vejo o vácuo feito,  
Procuro-me sem nunca me encontrar.*

*Se a vida acaso existe ou é mentira  
— Embora entre crente e mais duvidoso —,  
Ausulto a Eternidade de esperançoso.*

*Nem se ouve um murmúrio, nem se respira...  
A etérea vastidão parece nua...  
O silêncio profundo continua...*

JOÃO DE OURIQUE.

## Sociedade Martins Sarmiento

Como noticiamos, realizou-se ontem, na Sociedade Martins Sarmiento, a festa da distribuição de prémios aos alunos mais distintos das escolas primárias dos dois sexos desta cidade e concelho.

Presidiu o ilustre Presidente da Câmara, sr. dr. Gonsalo Meira. O Presidente da Sociedade, sr. dr. Augusto Cunha, pronunciou um bem burilado discurso de abertura, convidando o sr. Presidente do Município a distribuir os prémios que a Sociedade distribui nesse dia às crianças das escolas.

O sr. Presidente da Câmara, respondeu ao discurso do ilustre Presidente da Sociedade num outro discurso que foi aplaudido pela assistência como também o

fôra o discurso do sr. Presidente, dr. Cunha.

Usaram da palavra o distinto professor do Liceu de Martins Sarmiento, sr. dr. Manuel Ferreira da Costa, que proferiu um discurso em que enalteceu os benefícios que a Sociedade Martins Sarmiento tem prestado à instrução popular do nosso concelho. O discurso do ilustre professor foi aplaudido pela assistência. Usou ainda da palavra o académico, sr. Leandro de Carvalho, presidente da Academia, cujo discurso mereceu também os aplausos da assistência.

No final foi servido um *lunch* às crianças premiadas, oferta da viúva do sábio arqueólogo que legou o seu nome à benemérita Sociedade.

## Avisamos...

## Imposto de transacção

— Por determinação do Ministério das Finanças, foi autorizada a cobrança da 1.<sup>a</sup> prestação do imposto de transacção, sem juros de móra, até 15 de Fevereiro e da 2.<sup>a</sup> prestação até 30 de Abril.

— Na Tesouraria da Fazenda Publica encontra-se em pagamento o ordenado aos professores primários do concelho, referente ao mês de Fevereiro.

— Também na mesma Tesouraria se recebem até 31 de Março as contribuições Predial, Taxa Complementar, Taxa Militar e Foros, as quais findo este prazo irão para o relaxe.

— De 1 a 31 de Março próximo devem os srs. industriais entregar na Secretaria de Finanças as declarações para a Taxa anual de 1928-29 e Taxa Complementar de 1927-28.

## Licenças

Os proprietários de casas de hóspedes, ainda mesmo os que tiverem apenas dois, devem munir-se imediatamente do alvará de licença passado pela 3.<sup>a</sup> Repartição do Governo Civil.

Todos os aludidos proprietários que não possuírem a respectiva licença serão autoados.

## Desertores

São avisadas todas as praças desertoras que cometeram o crime até 31 de Dezembro de 1927, para se apresentarem nas suas unidades ou no D. R. R. por onde foram recenseados, para regularisarem a sua situação militar, por haver sido julgado prescrito o seu crime de deserção.

## Chocadeira

*Vende-se americana, o que há de melhor.  
Diz-se na Rua Paio Galvão n.º 15.*

§ 1.º — A exportação dos vinhos verdes não poderá fazer-se sem a apresentação do competente certificado de origem.

§ 2.º — Os negociantes que exposarem à venda vinhos verdes para consumo dentro do país, são obrigados a justificar a sua procedência, quando lhes seja exigido, com certificados de origem que devem referir-se a cada remessa.

§ 3.º — Se as vasilhas a exportar contiverem vinhos que no todo ou em parte não confirmam com as declarações feitas nos despachos respectivos, não será permitida a saída desses vinhos como vinhos verdes, considerando-se o facto como transgressão dos regulamentos fiscaes.

§ 2.º — É proibido vender ou exportar por qualquer barra ou delegação aduaneira, quer com o nome de verde, quer com designação em que se contenha este nome ou semelhantes, qualquer vinho de pasto que não seja o da região indicada no art. 2.º, e exportado na conformidade deste Regulamento.

§ 1.º — A Comissão Executiva terá uma reunião ordinária em cada mês e as extraordinárias que forem precisas para completa execução das suas atribuições.

§ 2.º — Perde o lugar o vogal da Comissão que faltar a três reuniões sem motivo justificado.

Art. 14.º — Ao presidente da Comissão de Viticultura compete:

1) — Dirigir e inspeccionar os serviços da Comissão e organizar as instruções regulamentares do mesmo serviço;

2) — Convocar quando o julgue conveniente, a bem dos interesses regionais, a reunião dos vogais da Comissão de Viticultura, Câmaras, Sindicatos e associações agrícolas;

3) — Providenciar como fôr de justiça, nos casos imprevistos neste Regulamento;

4) — Elaborar os orçamentos de receita e despesa, administrando as verbas recebidas para a manutenção e realização dos serviços;

5) — Corresponder-se oficialmente, pelo correio e telégrafo, com as autoridades e

## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

- Dia 11—D. Amélia Augusta Sampaio.  
 » 12—D. Emília Hebeiro Martins da Costa, D. Maria Antónia da Mota Prego Cunha, D. Maria Augusta Costa e Silva e D. Maria das Queirós.  
 » 14—D. Custódia de Jesus Cardoso.  
 » 15—D. Ruth Gomes Fernandes Guimarães.  
 » 17—D. Júlia Noronha de Paiva Couceiro.

E os Senhores:

- Dia 12—Dr. José Lopes de Matos Chaves, Raul Brandão, Armindo Avelino de Souza Paizoto e José da Silva Guimarães.  
 » 13—António Pereira Mendes e Padre Gaspar Nunes.  
 » 17—António Cardoso de Souza Cirne.  
 » 11—Menino João Gomes Teixeira de Mera.

Foi a 3 e não a 5 o aniversário natalício do nosso prezado amigo, sr. Manuel Augusto Saraiva de Carvalho Brandão.

## Capitão Abreu Lima

Já está completamente restabelecido, o nosso illustre amigo sr. capitão João Gomes Abreu de Lima. Por tal motivo lhe apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

## Doentes

E' amanhã operado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, o sr. João Baptista de Souza, que por motivos imprevistos não o pôde ser mais cedo.

—Encontra-se doente o sr. Álvaro da Costa Guimarães, estimado industrial desta cidade.

—Encontra-se melhor da sua longa doença o sr. Domingos Alves Pinheiro.

## DR. A. RAMOS

Da Faculdade de Medicina  
do Rio de Janeiro.

Clínica dentária às segundas,  
quartas e sábados.

RUA GIL VICENTE, 79

Abriu sábado

## Câmara Municipal

Sessão de 22 de Fevereiro último

Presidência do sr. dr. Gonçalo Meia com a comparencia de todos os srs. vereadores.

Tomou conhecimento do seguinte:

## Requerimentos

Da firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª adjudicatários da iluminação pública e particular da cidade de Guimarães e povoação das Taipas, requerendo a revisão da clausula que fizeram os preços da iluminação pública e particular da cidade de Guimarães e povoação das Taipas, por meio de uma comissão constituída nos termos do § 2.º do art.º do Decreto n.º 14.668 indicando, desde já pela sua parte para fazer parte da citada comissão, o cidadão Antonio Lopes Ferrão Engenheiro Electricista.

Resolveu enviar o requerimento da firma petecionada ao ex.º advogado da Câmara, para incidir o parecer de Direito.

## Deferimentos

De diversos signatários o primeiro, Manuel Cuetano Martins e o ultimo, Joaquim Pereira Mendes & Filho, desta cidade, requerendo a restituição da importância que indevidamente lhe foram exigidos, e pagaram de taxas constantes da tabela a que se refere o Edital publicado pela Câmara a sol proposta da Junta de Higiene de Guimarães.

Mandado apresentado ao sr. sub-inspector de saúde para informar.

Deferiu os requerimentos dos seguintes signatários:

Adriano José de Araújo, desta cidade para fazer obras nos prédios da rua 31 de Janeiro.

Antonio João Lopes da Silva, de Vermil, para quebrar um pechão e construir uma era.

Fernando F. Fernandes, de Ronfe para construir uma ramada.

Manuel Dias, desta cidade para colocar uma grade e cruz de ferro no coval publico de seu saudoso filho Antonio Dias.

Francisco da Silva Castro, de S. Clemente de Sando para fazer duas ramadas.

D. Maria d'Oliveira Norz Gonçalves, para fazer a remoção d'ousadas de seu saudosa pai e marido.

D. Rosa Alves Cãbrão, de Infias, para fazer uma ramada sobre o caminho publico.

Júlio Rodrigues Guimarães, de Creixomil, para colocar uma taboleta no seu estabelecimento.

Hedolfo Antonio de Oliveira, de Gondar, para exploração de uma mina.

João Maria Pereira, de S. João da Ponte, para venda de carne de gado suino.

Guimarães, Abreu & C.ª, de Vermil, para vedar com parede os terrenos que possuem junto da sua fábrica.

Antonio Leite da Silva de S. Faustino de Vizela, para reconstruir uma escada de pedra e porta.

João Abreu Guimarães, de Cadoso, para fazer uma ramada.

Luiz Fernandes Azenha, desta cidade, para construir uma ramada.

Porfirio Mendes Ribeiro, de S. Jorge de Selho, para construção de uma ramada.

## Petição

Um assinado dos membros da Junta de S. Martinho de Cadoso S. Cristóvam de Selho, Neperes e Infias, requerendo a ligação por um caminho que podia ser a continuação do que vai do Pavimem a Carramão em S. Martinho de Cadoso, por os lugares do Carvalhal Igreja, Devesa, Monte da Cerca, Nespereira, etc. Foi tomado na denida consideração.

## Liquidação

Aprovou o auto de vistoria-medição e liquidação final datado de 24 de Janeiro do corrente ano da empreitada de reparação e melhoramento do edificio escolar da freguesia de Lordelo.

## Nomeação

Resolveu nomear o sr. coronel Duarte do Amaral, regal da comissão de Assistência Municipal do Concelho.

## Vizela

Deliberou, nos termos do Código de pasturas mandar intimar João Brito, das Caldas de Vizela para proceer a reconstrução de um prédio que possui na Avenida Miguel Bombarda.

## Taipas

Aprovou a proposta de reparação, melhoramento e construção de lavadouros publicos na povoação das Caldas das Taipas, orçada em dez mil e duzentos escudos, resolvendo por conveniencia municipal executá-lo por administração directa.

## Proposta

Pelo sr. vereador João Rodrigues Loureiro foi apresentada uma proposta que diz respeito à urgente necessidade da construção da estrada de Bateiros por ocasião da próxima exposição de Sevilha, pois, como é sabido, muitos turistas virão percorrer o nosso país, admirando as suas belezas naturais e principalmente a Cidadania.

Aprovada por unanimidade, resolvendo representar a Sua Ex.ª o Ministro do Comércio e à Junta Autónoma das Estradas no sentido proposto.

## NOTICIARIO

## Semana Santa

A comissão promotora das solenes cerimónias da Semana Santa que se vão realizar na Igreja da Colegiada já iniciou a subscrição para o custeio das despesas a fazer com as grandes solenidades e que são avultadíssimas. Bom é que os nossos conterrâneos saiba corresponder aos sacrificios e trabalhos da comissão para que possa levar até final o programa iniciado, que, segundo nos constam, tem números surpreendentes.

O programa será brevemente publicado. Para já dizemos que o sr. dr. Leonardo de Castro fará o sermão do Mandato, do Enterro e o da Soledade.

## D. Maria F. da Cunha

Faleceu com 95 anos de idade a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha, irmã da falecida sr.ª D. Quitéria Nogueira e tia da saudosa esposa do sr. José Pinto Teixeira de Abreu e da sr.ª D. Casimira Andrade e das espósas dos nossos bons amigos srs. dr. Isaias Vieira de Castro e António Vieira de Andrade.

Os funerais da virtuosa senhora, pois foi sempre um modelo de virtudes, realizaram-se na Capela da V. O. T. de S. Francisco com a assistência de várias pessoas amigas da família enlutada.

O «Ecos de Guimarães» envia á família da extinta os seus cumprimentos de pesar.

## P.º Matéo Crawley

As conferências deste grande apóstolo encontram-se á venda na Casa Nun'Alvares.

—A mesma casa recebeu um grande sortido de estampas para recordação da 1.ª Comunhão e para livro; lindos crucifixos e imagens em massa comprimida.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.ª Sr.ª da Madre de Deus

— SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . .	1.895\$00
José António de Castro	50\$00
José António de Castro Júnior . . . . .	20\$00
João Ribeiro Dias . . . . .	20\$00
Jerónimo António Félix . . . . .	5\$00
Dr. Alberto Rodrigues Milhão . . . . .	20\$00
Amadeu Miranda . . . . .	20\$00
Belmiro Mendes de Oliveira . . . . .	20\$00
Francisco da Silva Guimarães . . . . .	20\$00
Manuel Fr. Martins . . . . .	10\$00
Soma . . . . .	2.080\$00

18

VINHOS VERDES

entidades officiaes e particulares, sobre os serviços da Comissão.

Art. 15.º — Aos vogais concelhios da Comissão de Viticultura compete especialmente:

1) — Receber os manifestos de produção dentro do prazo legal, enviando-os á Comissão Executiva com o seu visto ou parecer até 30 de Novembro;

2) — Dar á Comissão Executiva todos os esclarecimentos que esta lhes solicitar, para o melhor desempenho dos serviços que lhes incumbem;

3) — Esclarecer os viticultores dos respectivos concelhos acerca dos preceitos do presente Regulamento e das instruções regulamentares que sejam outorgadas;

4) — Organizar e exercer a fiscalização de entrada de vinhos no respectivo concelho, enviando á Comissão Executiva informações do que ocorrer;

5) — Corresponder-se officalmente, pelo correio e telégrafo, com o presidente e vogais da Comissão sobre assuntos de serviço;

6) — Participar ao presidente da Câmara do respectivo concelho os seus impedimentos para que este o substitua, nos termos do art. 8.º, e bem assim quando reassuma os suas funções.

## CAPÍTULO IV

## Comércio de vinhos verdes

Art. 16.º — Só pode ser exposto á venda, vendido, armazenado, expedido ou exportado como vinho verde o que satisfizer ás condições indicadas no art. 1.º e ás restantes disposições deste Regulamento.

Art. 17.º — A exportação dos vinhos verdes só será permitida pelas barras de Lisboa, Aveiro, Pôrto, Vila do Conde, Espozende, Viana do Castelo e Caminha, não podendo por estas últimas quatro barras exportar-se outros vinhos que não sejam verdes. Estes vinhos também poderão ser exportados pela raia seca e pelo rio Minho.

VINHOS VERDES

19